



Metodologias Ativas: Um Relato de Experiência

**FONSECA, M. G.¹; COSTA, L. A. M.¹; OYADOMARI, P. S. R.¹; COELHO, O. C.¹;
SANTOS, G. H. P.¹; SILVA, M. C. P.¹; PEREIRA, C. C.¹; GARCIA, S. C. M.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelle.godinho@msn.com

RESUMO

Como estudantes do curso de medicina do UniFOA, temos contato desde o primeiro módulo com o uso de metodologias ativas, como o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) e o Aprendizado Baseado em Equipes (TBL). O PBL é um ensino centrado no estudante e baseado na solução de problemas. O TBL foca no aprendizado em equipes e exige um preparatório individual para o trabalho em grupo. O contato com o TBL foi realizado através do Projeto TAPA, com discussões semanais que sintetizavam os principais assuntos abordados na semana por meio de casos clínicos, visando a aplicação dos conceitos integrados, de modo a estimular o raciocínio clínico do acadêmico. O referido projeto visa trazer à luz do conhecimento a utilização de tal ferramenta no processo ensino e aprendizagem do curso de medicina do UniFOA. Vemos justificada tal proposta, uma vez que ambos os métodos colocam o aluno no centro de seu aprendizado, demonstrando melhores resultados quando comparados ao ensino tradicional, pois o aluno identifica suas deficiências podendo focar seus estudos na intenção de corrigi-las. Os resultados finais apontam para que a escolha da metodologia depende da proposta idealizada e que em discussões curtas o melhor método é o TBL, pois é mais imediatista quando comparado ao PBL, que exige mais encontros para conclusão do tema. Consideramos que a efetivação do uso de metodologias ativas as quais retiram o acadêmico de uma posição passiva diante da aprendizagem, em muito contribua com a sua formação médica.

Palavras-chave: metodologias ativas; PBL; TBL; TAPA.